

Evento: XXI Jornada de Extensão  
ODS: 4 - Educação de qualidade

## A LITERATURA EM SALA DE AULA: UM OLHAR PSICOSSOCIAL<sup>1</sup>

### THE LITERATURE IN THE CLASSROOM: A PSYCHOSOCIAL LOOK

Daniella Maria Giuliana dos Santos<sup>2</sup>, Larissa Franco Vogt<sup>3</sup>, Anderson Amaral de Oliveira<sup>4</sup>,  
Josei Fernandes Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida através do Projeto Traças Digitais, durante o primeiro semestre de 2020.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, daniella.santos@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia da Unijui, bolsista PIBEX/UNIJUI, larissa.vogt@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professor do curso de Letras Português e Inglês Unijui, coordenador do projeto de extensão Traças digitais: Audiolivros para formação de leitores, anderson.amaral@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professor do curso de História Unijui, coordenador do projeto de extensão Traças Digitais: Audiolivros para formação de leitores, josei.pereira@unijui.edu.br

## INTRODUÇÃO

O sistema educacional é fruto de um processo histórico, que se configura nas relações sociais e de produção que ainda dividem a sociedade em grupos econômicos distintos e define uma relação de classes sociais distintas. A linguagem é parte fundamental na formação do sujeito, tornando-o parte da cultura e sociedade em que está inserido. Não só pertencente de um grupo, o sujeito também se torna agente de transformação, munido de conhecimento e senso crítico, ele terá possibilidade de entender e mudar sua realidade. Será abordado nesta pesquisa, a importância de um Projeto de Extensão como o Traças Digitais na vida de adolescentes com classes econômicas distintas, usufruindo da literatura a partir da tecnologia.

**Palavras-chaves:** Literatura, tecnologia, psicologia social, adolescência.

**Keywords:** Literature, technology, social psychology, adolescence.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada utilizando uma abordagem de caráter bibliográfico, que consiste em uma análise de materiais já elaborados, tanto livros quanto artigos. O material coletado se dá a partir da leitura e análise de artigos sobre a Psicologia Social e Educacional e também de livros relacionados ao assunto, tendo as citadas como fontes coerentes de dados científicos e todas encontradas nas referências deste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

É de extrema importância um projeto de extensão que visa trabalhar a literatura brasileira juntamente com a tecnologia em escolas, com alunos de ensino médio. No mundo tecnológico em que nos encontramos hoje, os jovens se encontram cada dia mais conectados e por isso, o Traças trabalha vinculando a tecnologia e a literatura. Dentro do projeto, é possível ver diferentes áreas que se complementam, como a educação, a psicologia e a história. Todas nos ajudam a compreender a essência do ser humano e sua jornada pela história da humanidade.

Através do projeto de extensão Traças Digitais, os alunos das escolas visitadas tiveram acesso à literatura de uma forma inovadora, mostrando que a relação entre tecnologia e leitura pode trazer

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

resultados promissores para os jovens, que muitas vezes oferecem resistência aos livros. A conexão entre a literatura e tecnologia é importante porque muitos jovens oferecem resistência à leitura por acharem que aquilo que estão lendo está distante deles, não faz parte de sua realidade, seja ela interna ou externa. Ao trazer dos clássicos o conhecimento e experiências humanas, em uma linguagem atual, é dada a possibilidade de os adolescentes aprenderem a lidar com suas próprias questões, inseguranças e conflitos, ampliando suas capacidades criativas, bem como suas habilidades de interrelação com os demais colegas.

Ao trabalhar a subjetividade do sujeito por meio das tecnologias e conseqüentemente despertando a curiosidade do aluno para se aprofundar na obra literária, o próprio espaço de ensino se enriquece e não se torna apenas uma tarefa de decorar conteúdos e datas para ir bem nas avaliações. Visto que os espaços educativos vão, ou pelo menos deveriam, ir muito além de escolas-máquina, correspondendo aos anseios capitalistas de produção de mão de obra, obediente e submissa. Carregam em si o legado de ajudar os alunos a pensar sobre o futuro, enquanto humanidade, e questionar aquilo que não deve ser repetido do passado.

A busca pelo conhecimento implica desejo, logo, implica uma falta. Como despertar essa curiosidade, esse desejo, vivendo em um contexto socioeconômico que pretende, através do consumo, anular qualquer tipo de falta (e por conseqüência o desejo) prometendo uma satisfação rápida e completa a cada nova compra? É preciso encarar a falta como algo que nos constitui e é justamente isso que nos impulsiona para a vida.

De forma acentuada, a adolescência é um período de busca pelo lugar de pertencimento, momento em que não se é mais criança, mas ainda não é adulto, agora o lugar idealizado aos olhos do outro é perdido e as figuras parentais terão que ser resignificadas e reconhecidas em outros lugares. O laço social da escola e a literatura são grandes auxiliadoras nesse processo de busca, as mídias digitais podem ser encaradas como formas contemporâneas de viabilizar o acesso à elas, trazendo significações importantes e gerando, é verdade, muitos outros questionamentos e curiosidades, mas não seria justamente esse o significado de ser humano e não uma simples engrenagem imutável dentro do sistema?

“Talvez o adolescente possa representar o sujeito moderno pelo processo que o caracteriza de estar entre a nostalgia do passado e o fascínio provocado pelo novo e, junto com ele, pelas mesmas razões, a escola como paradigma institucional neste lugar de passagem.”  
(BECKER, Á., p. 211, 2010).

O sistema educacional é fruto de um processo histórico, que se configura nas relações sociais e de produção que ainda dividem a sociedade em grupos econômicos distintos e define uma relação de classes sociais distintas. É possível notar que no ambiente escolar privado, além de estarem na escola em tempo integral, desde pequenos os alunos são impulsionados para a arte, com apresentações de poemas, teatro, seminários... Possuem um conhecimento extenso sobre a literatura, não só a literatura clássica brasileira, mas com conhecimento sobre livros internacionais. Enquanto na escola pública, o conhecimento se torna mais raso, visto que a maioria dos alunos possuem baixa renda familiar e necessitam trabalhar, frequentando a escola apenas meio período. Isso é perceptível ao ver a diferença da quantidade de alunos em sala de aula em que o Traças trabalhou: salas cheias na rede particular de ensino, e salas vazias na rede pública de ensino.

Porém, cada vez mais cedo, os jovens entram no mercado de trabalho e acabam antecipando a vida adulta, investindo cada vez menos na educação. É comum, jovens com menos de dezoito anos chegarem ao mercado de trabalho com baixo nível de escolaridade e menor a probabilidade de uma

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

integração social. Mas, quais são os fatores que podem estar associados à entrada precoce dos jovens no mercado de trabalho?

Muitos desses alunos, não possuem estímulo por parte dos familiares para estudarem, por priorizar apenas o trabalho para alimentar a família, pois, tomando este escrito para o lado da psicologia social, um dos fatores que contribui para a vida escolar dos jovens é o nível educacional dos seus pais, pois o ambiente social em que o indivíduo está inserido, é que vai ajudar na constituição da sua subjetividade. A partir de uma perspectiva histórico-social, o sujeito se constitui nas relações com as pessoas, com as condições em que está imposto. Segundo Lane (1995) citado por DIOGO (2007): “(...) a realidade objetiva vivida pelo indivíduo se torna subjetiva, a qual por sua vez se objetivará por meio de suas ações”.

Existem lados positivos e negativos de entrar no mercado de trabalho mais cedo, por exemplo, os jovens são capazes de desenvolver autonomia e habilidade social, podendo auxiliar na escolha profissional. Porém, existem muitos pontos negativos para essa situação. Os alunos podem sentirem-se indispostos com a carga de horária de trabalho mais o período escolar, podendo ocasionar uma menor dedicação para o estudo, ou até mesmo, levar ao abandono escolar.

O Traças Digitais vêm com a intenção de ajudar esses adolescentes a se encontrarem dentro da literatura de forma inovadora, com novos conhecimentos e abrindo novas oportunidades, fazendo com que o interesse pelo estudo não seja deixado de lado diante dos desafios que encontram ao longo de sua vida, sendo possível conciliar o estudo com o trabalho através da tecnologia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do trabalho realizado, é possível perceber que o meio social em que o indivíduo está inserido, irá ajudá-lo a formar a sua subjetividade. Por isso, muitos jovens deixam de estudar para trabalhar e não encontram a estimulação que precisam para realizar os estudos e ter interesse principalmente pela literatura. Através do Projeto de Extensão Traças Digitais, temos como objetivo ajudar esses jovens a se encontrarem a partir da tecnologia vinculada com a literatura para lhe abrir outras oportunidades de conhecer a vida dos livros e assim, constituir sua essência, pois a adolescência é um período de conhecimento e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BECKER, Â. L. A escola adolescente no laço social moderno. **Escritos da Clínica**. Organizadoras Angela Maria Schneider Drugg, Kenia Spolti Freire, Iris Fátima Alves Campos. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

DIOGO, Maria Fernanda; MAHEIRIE, Kátia. **Uma breve análise da constituição do sujeito pela ótica das teorias de Sartre e Vygotski**. Aletheia, n.25, p.139-151, junho, 2007.

DUTRA-THOME, Luciana; PEREIRA, Anderson Siqueira; KOLLER, Silvia Helena. **O Desafio de Conciliar Trabalho e Escola: Características Sociodemográficas de Jovens Trabalhadores e Não-trabalhadores**. Março, 2016 .

GUZZO, Raquel Souza Lobo; EUZEBIOS FILHO, Antonio. **Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora**. Dezembro, 2005 .

HERMETO, C. M., MARTINS, A. L. **O livro da psicologia**. São Paulo: Globo, 2012.

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

SILVA, IVANDA M. M. **Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar.** Anais do Evento PG Letras 30 Anos Vol. I (1): 514-527, 2003.

SIRGADO, Angel Pino. **O social e o cultural na obra de Vigotski.** Educ. Soc. Campinas , v. 21, n. 71, p. 45-78, Julho, 2000.

**Parecer CEUA:** 012/18